COMAD
Conselho Municipal de Políticas Públicas
Sobre Drogas de Sobral

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas de Sobral – 2017

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezessete(18/04/17) às quatorze horas, na sede do Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas de Sobral, situado à Avenida José Euclides Ferreira Gomes, S/N, Expectativa, realizou-se a **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS DE SOBRAL – COMAD.** Estavam presentes os Conselheiros: SEGMENTO DE ENTIDADES NÃO- GOVERNAMENTAIS: **Francisco Silva de Sousa**(ITJ) e **Maria da Conceição Oliveira**(ASTRAS) e **Liciana Gilmara Nunes Filizola**(Fazenda da Esperança). REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE SAÚDE: **Rita Wigna de S. Silva.** REPRESENTANTES DA SDHHAS: **Jean Avila Lopes e Ana Juaneza da Penha Rocha.** REPRESENTANTES DA EDUCAÇÃO: **Expedito Barbosa Duarte**. As pautas da reunião constaram dos seguintes itens: **01– Informes; 2 Mensagem de Páscoa; 3 – Socialização do curso de aperfeiçoamento sobre Crack e outras Drogas(Camocim); 4 – Estudo com a Profa. Ms. Francisca Lopes – O Controle Social e a importância da articulação em rede e intersetorialidade para a efetivação das políticas sobre drogas em Sobral**. A reunião teve inicio com a acolhida aso presentes, e a leitura de uma mensagem de Páscoa. Leitura das pautas. Apresentação do projeto de intervenção: "Estratégia de Fortalecimento da intersetorialidade das politicas públicas sobre drogas do município de Sobral". Este trabalho foi apresentado pelo conselheiro Jean Ávila. Após a apresentação, a senhora Francisca Lopes, fez alguns comentários, que tratou da preocupação com a ignorância das pessoas em relação ao significado da intersetorialidade. Acrescentou que o nome rede/intersetorialidade(só fica no sentido figurado), e que a intersetorialidade, se resume a encaminhamentos. O conselheiro Jean, acrescentou, que o usuário pertence a todos os dispositivos, e os profissionais precisam saber como as outras politicas acontecem no município. Francisca reforçou que é preciso que se faça o dever de casa, ou seja cada departamento precisa conhecer e entender as politicas desenvolvidas no município. Falou ainda que, com base na pesquisa da residente Vanessa Kelly, existe um desconhecimento, por parte dos profissionais, e desinteresse, em relação a intersetorialidade. O conselheiro Jean falou que há, uma concorrência e vaidade, por parte de alguns profissionais, que impede o avanço para a construção deste trabalho. Foi feita a colhida ao gerente da coordenadoria de políticas sobre drogas, Zezinho. Ele falou sobre os desafios desta coordenadoria, que está compondo, juntamente com a senhora Claudine, e q está conhecendo e visitando todos os dispositivos que envolvem a questão das drogas. Francisca acrescentou que, não é estratégico, a vinculação desta coordenadoria a saúde, e sim ao gabinete do prefeito. Porém, o Zezinho concordou com esta visão, e ressaltou que já sentiu dificuldades em relação a isso. O mesmo falou que o primeiro passo foi dado, com a criação da coordenadoria, e solicitou a parceria de todos para construir juntos, a politica de drogas em Sobral. Contou o caso da situação do Centro Socioeducativo Zequinha Parente, que está em situação precária, e solicitou que o COMAD fosse fazer uma visita a instituição. O presidente em seguida, apresentou todos os conselheiros ao convidado, e falou do trabalho da residente Vanessa, sobre a falta de intersetorialidade na rede de saúde mental. Acrescentou o descontentamento com a nomeação da Coordenação de Políticas sobre Drogas, com o colegiado. Francisca acrescentou que o modelo atual do CAPS geral, não esta de acordo com o que é preconizado nacionalmente, e que é preciso que haja uma nova reforma psiquiátrica em Sobral. Falou também que as práticas estão cronificadas. O presidente indagou aos presentes, qual seria o lugar do COMAD neste sentido? É um conselho de muita resistência, então como construir outra possibilidade? Francisca acrescentou que o conselho precisa se apropriar do seu espaço no município, e se fortalecer

enquanto colegiado, e ter alinhamento em algumas questões. Segundo a pesquisa da residente, foi possível identificar que o COMAD, tem mais clareza do que é a intersetorialidade. Os profissionais do CAPS AD, reconhecem que o dispositivo se fechou, mas não são apontadas soluções para aproximação com o conselho. A conselheira Liciana falou que a atenção primária deu mais atenção aos saberes populares, em virtude disso é mais alinhada, e não tem tantos entraves quanto na rede de saúde mental. Francisca complementou falando sobre a alta rotatividade de profissionais, que contribuem para essa falta de alinhamento, e falou ainda que um dos papéis do COMAD é a aproximação om a nova coordenadoria de politicas sobre drogas, para fazer uma cogestão, e com o CAPS AD. Trabalhar na perspectiva de horizontalidade. Falou também que a pesquisa da residente ainda analisou, que a perspectiva da intersetorialidade precisa ser discutida. Em seguida, o presidente perguntou aos conselheiros Jeans Ávila e Liciana Nunes, se os mesmos haviam realizado a tarefa dada aos mesmos pelo colegiado, de construir uma moção critica, acerca da escolha da coordenadora de politicas sobre drogas. Diante disso, os conselheiros, devolveram a tarefa ao colegiado, que após reflexão em conjunto, identificaram, que não havia necessidade de confecção do documento, uma vez que a coordenadoria ainda nem se estabilizou como coordenadoria. Falaram também que, é preciso refletir a necessidade dessa moção, uma vez que era prematuro naquele momento fazer o documento, pois a mesma ainda não estava funcionando. Foi acrescentado também que, na ultima reunião, houveram muitas discussões, foi conturbada, e não teve tempo hábil para reflexão. Diante do exposto, o presidente expressou sua indignação com a atitude dos mesmos, regimentalmente, o colegiado é sobreano, e que missões dadas pelo colegiado, devem ser acatadas. Porém, foi dito também que, os conselheiros tem o direito de devolver a missão ao colegiado, se não tiverem segurança no fazer. Em relação a resposta da câmara técnica de fiscalização e ouvidoria do conselho, o presidente solicitou aos conselheiros Expedito Barbosa, conceição Oliveira, o relatório da visita feita a Casa Belém e Lar de Ester. Os conselheiros, entregaram um documento preliminar da visita, e afirmaram extraoficialmente, que as denuncias eram infundadas, e não foi comprovado maus tratos aos usuários do serviço. O presidente solicitou um parecer oficial, mas que o tempo de entrega não havia expirado ainda. Após isso, Francisca ainda contribuiu que o COMAD precisa avaliar todas as situações difíceis, e fazer uma triagem do que fortalece, e que fragiliza este conselho. Colocou também que esta desacreditada com o controle social, e que as politicas necessitam ser fortalecidas, principalmente, as politicas sobre drogas, e que o conselho não pode viver só de reuniões, pois não sobreviverá. O presidente falou que o COMAD tem realizado bastantes ações, inclusive nas comunidades. A conselheira Liciana acrescentou da importância do reconhecimento as comunidades terapêuticas, e que tem que haver uma parceria e abertura para diálogo. Segundo o conselheiros Expedito, é preciso conselho se aproxime mais de todos os equipamentos, para averiguar, opinar, e construir a politica. Francisca colocou que a coordenadoria precisa prestar conta d todas as suas ações, e propor juntamente com o COMAD. Como deliberações finais da reunião, foram elencados os seguintes pontos: finalizar o documento da visita, com o parecer, a moção vai voltar para a mesa diretora, para decidir se vira pauta, ou não na reunião ordinária. Dr. Gerardo Cristino será notificado pela não devolutiva, e por não cumprir o combinado. Levar para a mesa diretora, a possibilidade de pautar a mudança de horário da reunião, em virtude de coincidir com os grupos da conselheira Rita Wigna. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente, Francisco Silva de Sousa, encerrou a reunião, da qual eu, Dominique Rodrigues da Silva, Secretária Executiva do Conselho Municipal de políticas Públicas sobre Drogas de Sobral, lavrei a presente ata, que ficará a disposição para fins de documento, pesquisa e análise no COMAD, Sobral, 18 de abril de 2017.

Dominique Rodrigues da Silva

Dominique Rodrigues da Silva (Secretária Executiva do COMAD)

_____

Francisco Silva de Sousa (Presidente do COMAD)

ASSINATURAS: